



DIVULGAÇÃO 4T13 E 2013
RELEASE DE RESULTADOS



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Finalizamos o ano de 2013 muito melhor do que finalizamos o ano de 2012. Para nós, a segunda metade do ano foi muito boa, pois atingimos os nossos principais objetivos, traçados após um 1º semestre aquém das expectativas. Naquele momento, deixamos em segundo plano projetos especiais da Companhia, para focar exclusivamente nossa atenção nas operações, especialmente no Brasil, em busca de maximizar nosso crescimento e rentabilidade.

Gostaríamos de iniciar a mensagem desse trimestre agradecendo a todos os nossos colaboradores que deram o máximo de esforço para que recuperássemos o nosso nível de rentabilidade na 2ª metade de 2013, o que nos deixa confiantes que teremos muito a comemorar no final do ano de 2014.

No final do ano, éramos 13.175 colaboradores, sendo mais de 12.000 localizados exclusivamente nas nossas lojas, mostrando nosso DNA operacional. Desse total, 7.509 colaboradores eram do sexo feminino e 5.666 do sexo masculino, o que mostra claramente a diversidade e igualdade de oportunidades dentro da nossa Companhia. Acreditamos que só é possível fazer uma Companhia vencedora, se investirmos na busca constante de capital humano, não fazendo nenhuma distinção de gênero ou de qualquer outra forma. Finalizamos o ano com 386 lojas, crescimento líquido de 36 novas lojas. Durante o ano, tomamos medidas necessárias para que a rentabilidade não fosse prejudicada e por isso decidimos fechar algumas lojas que estavam atrapalhando a nossa performance consolidada. Não planejamos mais fechamentos para este ano, e, a partir de agora, buscaremos crescer principalmente no segmento de aeroportos, onde a nossa posição consolidada e o nosso *expertise* já provados, nos permitem obter sinergias que geram retornos acima da média. Conforme divulgamos no final de 2013, temos 26 lojas para serem abertas nos aeroportos concessionados antes da Copa do Mundo e, acreditamos que esse incremento no segmento de aeroportos e no *mix* de lojas nos ajudará a aumentar as margens consolidadas da Companhia.

Nossas vendas líquidas cresceram 16,6% no ano, sendo 8,3% na comparação de mesmas lojas, impulsionadas principalmente pelos segmentos de aeroportos e rodovias, onde ambos ultrapassaram 11,0% de crescimento de mesmas lojas. Acreditamos que seremos beneficiados fortemente pela Copa do Mundo do Brasil, principalmente no segmento de aeroportos, onde esperamos um aumento considerável no fluxo de passageiros nos meses de junho e julho.

Nossa margem bruta atingiu 30,0% no ano, valor 30bps superior ao do ano anterior. No 2º e 3º trimestres anunciamos medidas efetivas para combater o nosso principal problema que era o custo de mão de obra. Analisamos cuidadosamente cada uma das nossas maiores lojas e buscamos aumentar nossos níveis de produtividade com o mínimo de dependência de mão de obra desde que não afetasse a qualidade do nosso serviço. Com isso, conseguimos uma diluição do custo de mão de obra pela primeira vez desde o nosso IPO e acreditamos que com o menor aumento do salário mínimo em 2014, essa tendência irá se aprofundar nesse ano. Temos entregado crescimento de vendas de mesmas lojas em patamares acima do novo incremento do salário mínimo e, mantendo essa tendência, acreditamos numa diluição natural do percentual de mão de obra em relação às nossas vendas.

Divulgação de Resultados do 4T13 e 2013



Nossas despesas operacionais em proporção às receitas líquidas ainda ficaram acima ao reportado no ano de 2012 e claramente esse é um dos nossos principais desafios para o ano de 2014. Os maiores crescimentos foram observados nas contas de aluguel, onde o *mix* contribuído com menos lojas em rodovias e mais lojas em aeroportos e outros segmentos resultou em um incremento do respectivo percentual sobre as vendas, e na diminuição de reversões de provisões em aproximadamente R\$ 11 milhões em 2013 vs. o ano de 2012. Para 2014, esperamos uma diluição das despesas operacionais, principalmente devido a uma melhor comparação na conta de reversões, que deve nos ajudar a controlar as despesas operacionais.

No âmbito internacional, a operação do Panamá continua sendo o nosso principal destaque positivo, atingindo margens recordes uma vez mais. Destacamos também a leve melhora que obtivemos em Porto Rico vs. o ano anterior. Embora a recuperação ainda seja tímida, acreditamos que a tendência esteja mais clara um ano após a privatização do aeroporto e que as nossas margens voltem aos patamares históricos gradativamente.

Informamos também que após quase um ano de espera, as nossas primeiras lojas de Red Lobster e Olive Garden estão praticamente prontas para serem inauguradas. As obras estão praticamente concluídas e em algumas semanas os consumidores brasileiros poderão consumir os produtos dessas marcas. Estamos muito ansiosos por essas aberturas, uma vez que acreditamos que as duas marcas serão sucesso absoluto no Brasil. Conforme anunciado em Fato Relevante, estamos em *due dilligence* confirmatório para adquirir os restaurantes da marca Margarita Ville, que possuem mais de 28 anos de existência e com lojas em novos mercados cativos muito interessantes. Já somos franqueados dessa marca em 2 aeroportos na América Latina e esperamos ampliar o número de lojas nos próximos anos. Manteremos o mercado informado assim que os próximos passos forem aprovados.

Antes de finalizar, gostaríamos de citar a nossa preocupação com a sustentabilidade e com as causas sociais, onde buscamos melhores praticas desde a nossa fundação. Em 2013, uma vez mais ampliamos os nossos programas de menor aprendiz e de primeiro emprego, que já totalizam 222 colaboradores conjuntamente, além de obter alguns certificados que comprovam o que dizemos.

Nas próximas páginas comentaremos os resultados atingidos no trimestre e no ano de 2013. O ano de 2014 começou a todo vapor e estamos trabalhando forte para exceder as expectativas dos nossos clientes, investidores e colaboradores.

Mais uma vez agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa Companhia constantemente.

A Administração

Divulgação de Resultados do 4T13 e 2013



- **Cotação IMCH3 em 31.12.2013**
R\$18,25
- **Valor de Mercado em 31.12.2013**
R\$1,54 bilhão
USD654 milhões
- **Teleconferência de Resultados**
Sexta-feira, 28 de fevereiro de 2014

Português

Horário: 10h00 (Brasília)

08h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3728-5971 /

3127-4970

Código: IMC

Inglês

Horário: 11h30 (Brasília)

09h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776

Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**
www.internationalmealcompany.com/ri
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millan
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com
Tel.: +55 (11) 3041-9628

VENDAS DE MESMAS LOJAS CRESCEM 8,3 % E IMPULSIONAM CRESCIMENTO DA IMC

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2013 (4T13 e 2013). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

A receita líquida total da Companhia foi de R\$376,7 milhões no 4T13 e R\$1.367,6 no ano de 2013, com crescimento de 15,5% e 16,6% vs. os mesmos períodos do ano anterior.

As vendas de mesmas lojas cresceram 8,3% em relação ao 4T12, e 8,3% no ano com destaque para o segmento de aeroportos que cresceu 11,8% e 11,3%, respectivamente.

No 4º trimestre, firmamos contratos com os 3 primeiros aeroportos concessionados do Brasil para um total de 26 lojas a serem implementadas assim que os novos terminais forem abertos.

A margem bruta atingiu 31,9% no trimestre e 30,0% no ano, 1,0 p.p. e 0,3 p.p. acima dos mesmos períodos do ano passado. Mesmo num ambiente de inflação desfavorável, a nossa operação foi capaz de melhorar.



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%) 4T13/4T12	2013	2012	Var. (%) 2013/2012
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	386	350	10,3%	386	350	10,3%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	322,4	297,7	8,3%	1.175,5	1.085,3	8,3%
RECEITA LÍQUIDA	376,7	326,2	15,5%	1.367,6	1.172,4	16,6%
LUCRO BRUTO	120,3	100,8	19,3%	410,1	348,6	17,6%
MARGEM BRUTA (%)	31,9%	30,9%	1,0 p.p.	30,0%	29,7%	0,3 p.p.
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(85,6)	(71,8)	-19,3%	(331,4)	(272,0)	-21,8%
EBITDA Ajustado ²	59,6	51,7	15,3%	173,5	154,0	12,7%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	15,8%	15,8%	0,0 p.p.	12,7%	13,1%	-0,4 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ³	24,8	22,6	9,7%	94,8	77,4	22,5%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(1,5)	(4,8)	n/a	(28,3)	(17,1)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(7,9)	(6,4)	-23,1%	(26,0)	(19,6)	-33,1%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9,1)	(13,2)	30,8%	(20,2)	(22,0)	8,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	16,2	4,7	n/a	4,2	17,9	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	4,3%	1,4%	2,9 p.p.	0,3%	1,5%	-1,2 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) No 4T13, o item inclui R\$11,8 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 9,4 milhões no 4T12) e R\$13,0 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 13,1 milhões no 4T12). No ano, o item inclui R\$44,0 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$34,5 milhões no ano de 2012) e R\$ 50,8 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$42,9 milhões no ano de 2012).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios, abertura de novas lojas e projetos de reorganização.



EXPANSÃO DE LOJAS

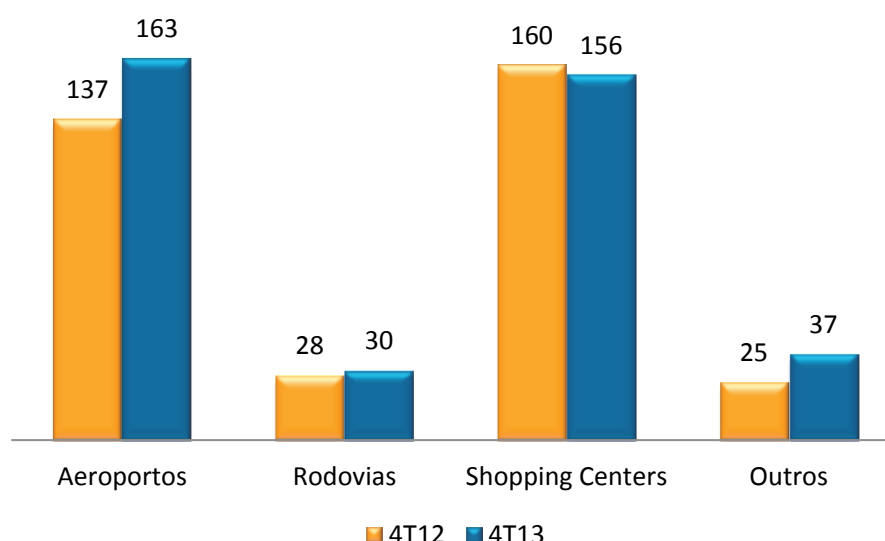
A Companhia encerrou o ano com 386 lojas, contra 350 no 4T12 e 379 no final do 3T13. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 26 lojas em aeroportos, 2 em rodovias, 12 lojas em outros segmentos e o fechamentos de 4 lojas no segmento de shoppings.

No ano de 2013, analisamos individualmente as lojas que estavam com performance negativa e não hesitamos em fechar algumas que achávamos de difícil resolução e/ou necessitavam de grandes aportes financeiros para possível "turnaround". Buscamos também um maior foco no segmento de aeroportos, onde possuímos as maiores sinergias. Reiteramos que esse foco deve se manter pelos próximos anos.

No trimestre, abrimos 7 novas lojas líquidas de maneira orgânica. Das 7 aberturas, 4 se concentram em aeroportos, 3 em shoppings, 1 em rodovia e um fechamento em outros segmentos.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 7,7 mil m² no ano, representando um aumento de 7,0% quando comparada ao final do ano passado. Esse crescimento menor de área é devido, principalmente, a um menor crescimento do segmento de rodovias, que possuem lojas com metragem maior. O menor crescimento foi motivado pelo foco em aeroportos já citado acima. É importante destacar que as nossas vendas por m² continuam crescendo em números expressivos, conforme poderá ser visto mais adiante.

Número de Lojas por Segmento





RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Aeroportos	147,9	120,1	23,1%	544,8	462,9	17,7%
Rodovias	114,3	101,5	12,6%	414,0	360,7	14,8%
Shopping Centers	86,6	86,7	-0,1%	325,2	289,7	12,3%
Outros	27,9	17,9	55,9%	83,6	59,2	41,3%
Total Receita Líquida	376,7	326,2	15,5%	1.367,6	1.172,4	16,6%

No 4T13 a receita líquida da Companhia atingiu R\$376,7 milhões, representando um aumento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 12,2% se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pelo aumento das nossas vendas de mesmas lojas e pelo crescimento no número de lojas. No ano, as nossas vendas líquidas atingiram R\$1.367,6 bilhão, crescendo 16,6% em relação a 2012, ou 13,6% excluindo o efeito da variação cambial.

O crescimento de 55,9% em "Outros segmentos" é fruto principalmente da aquisição da Rede Gino's no 2T13 no México.

No segmento de shopping centers, o crescimento nas vendas de 12,3% no ano se deve principalmente as novas lojas que não são consideradas na comparação de mesmas lojas. No 4T13 a diminuição nas vendas em 0,1% é oriunda do plano de fechamento de lojas divulgado no 3T13.

No segmento de rodovias, as vendas no 4T13 relativas à alimentação cresceram 16,3% e as relativas à gasolina cresceram 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 12,6% no total. Esse crescimento se deve por uma nova loja e principalmente pelo nosso bom desempenho de vendas em mesmas lojas. A nova loja citada encontra-se na rodovia Castelo Branco e foi aberta em dezembro.

No ano de 2013, as vendas de rodovias cresceram 14,8%, motivadas pelos mesmos motivos citados no trimestre.

O segmento de aeroportos cresceu em função de nossas vendas em mesmas lojas e pelo acelerado programa de aberturas no período.

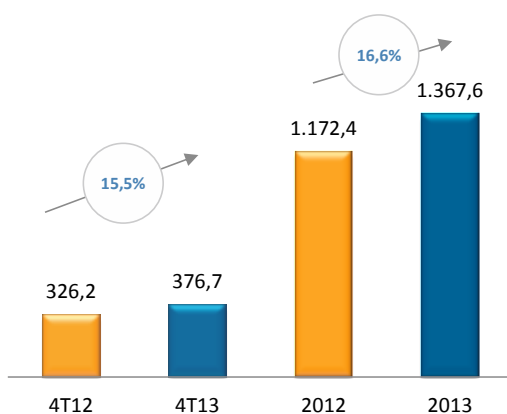
Os segmentos de aeroportos e rodovias representaram 69,6% das vendas no 4T13, versus 67,9% no mesmo período de 2012. O incremento na participação desses segmentos na composição total de vendas é fruto, principalmente, de fechamentos no setor de shopping centers e do crescimento no setor de aeroportos, já comentados acima. Esperamos que já ao final do 1º semestre, a combinação dos 2 segmentos seja a maior desde que nos tornamos públicos.

Divulgação de Resultados do 4T13 e 2013

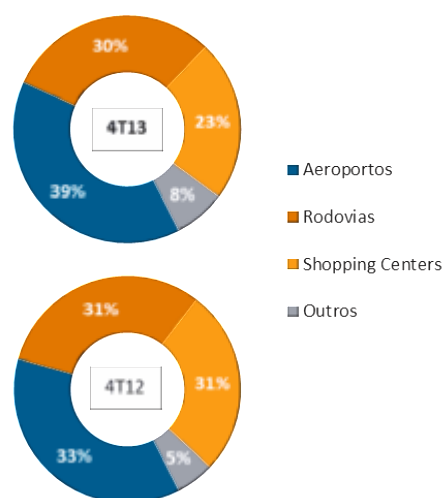


Como já citado acima, nossa estratégia está focada principalmente no crescimento do setor de aeroportos, onde enxergamos muitas oportunidades devido às transformações que o setor está passando.

Receita Líquida (R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Alimentação	65,6	56,4	16,3%	232,3	200,0	16,1%
Gasolina	48,6	45,1	7,9%	181,7	160,6	13,1%
Vendas Totais	114,3	101,5	12,6%	414,0	360,7	14,8%



VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Aeroportos	115,6	103,4	11,8%	459,5	412,7	11,3%
Rodovias	110,8	101,0	9,7%	397,4	357,9	11,0%
Shopping Centers	77,9	76,3	2,1%	258,3	257,9	0,2%
Outros	18,1	17,0	6,5%	60,3	56,8	6,2%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	322,4	297,7	8,3%	1.175,5	1.085,3	8,3%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 4T13 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$322,4 milhões, representando um aumento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, as nossas vendas no conceito de mesmas lojas atingiram R\$1.175,5 bilhão, também crescendo 8,3% em relação a 2012.

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, os segmentos de aeroportos e rodovias se destacaram com 11,8% e 9,7% de crescimento. No ano, esses segmentos cresceram 11,3% e 11,0%, respectivamente.

Usando a mesma comparação feita acima para o segmento de rodovias, as vendas de alimentação cresceram 11,4% e 10,1% no 4T13 e 2013, respectivamente. As vendas de combustível cresceram 7,5% e 12,2% nos mesmos períodos. Nesse segmento é importante destacar que tivemos uma comparação de calendário complicada nesse 4º trimestre, uma vez que em 2012 houve 5 feriados com possíveis emendas, enquanto em 2013 apenas 1 dos feriados dava essa possibilidade.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram crescimento de 2,1% em relação ao 4T12, resultado muito melhor do que tivemos no início do ano. O segmento de shoppings vem se recuperando um pouco mais lentamente do que esperávamos, mas continuamos certos da sua grande importância para a Companhia, principalmente agregando valor as nossas marcas. Como já dito em trimestres anteriores, continuamos com a tendência de uma maior procura dos consumidores por segmentos com tickets menores e que se enquadrem no valor diário do ticket alimentação. No ano, as vendas de mesmas lojas no segmento de shopping centers cresceram 0,2%.

VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Alimentação	62,3	55,9	11,4%	219,0	198,9	10,1%
Gasolina	48,5	45,1	7,5%	178,4	159,1	12,2%
Vendas Totais	110,8	101,0	9,7%	397,4	357,9	11,0%



LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida	376,7	326,2	15,5%	1.367,6	1.172,4	16,6%
Custos de vendas e serviços	(256,4)	(225,4)	-13,8%	(957,5)	(823,8)	-16,2%
Mão de obra direta	(89,7)	(77,7)	-15,4%	(339,9)	(285,0)	-19,3%
Refeição, combustível e outros	(154,8)	(138,2)	-12,0%	(573,7)	(504,4)	-13,7%
Depreciação e amortização	(11,8)	(9,4)	-25,1%	(44,0)	(34,5)	-27,6%
Lucro Bruto	120,3	100,8	19,3%	410,1	348,6	17,6%
Margem Bruta (%)	31,9%	30,9%		30,0%	29,7%	

A Companhia encerrou o 4T13 com um lucro bruto de R\$120,3 milhões, comparado a R\$100,8 milhões no 4T12. Essa variação representou um aumento de 19,3 % entre os trimestres. No ano, o lucro bruto cresceu 17,6%, atingindo R\$410,1 milhões, contra R\$348,6 milhões em 2012.

No 4T13, a margem bruta da Companhia apresentou uma melhora de 1,0 p.p., dado principalmente pela nossa eficiência no gerenciamento da linha correspondente a custo de refeição, combustível e outros. Com isso, a margem bruta no trimestre atingiu 31,9%.

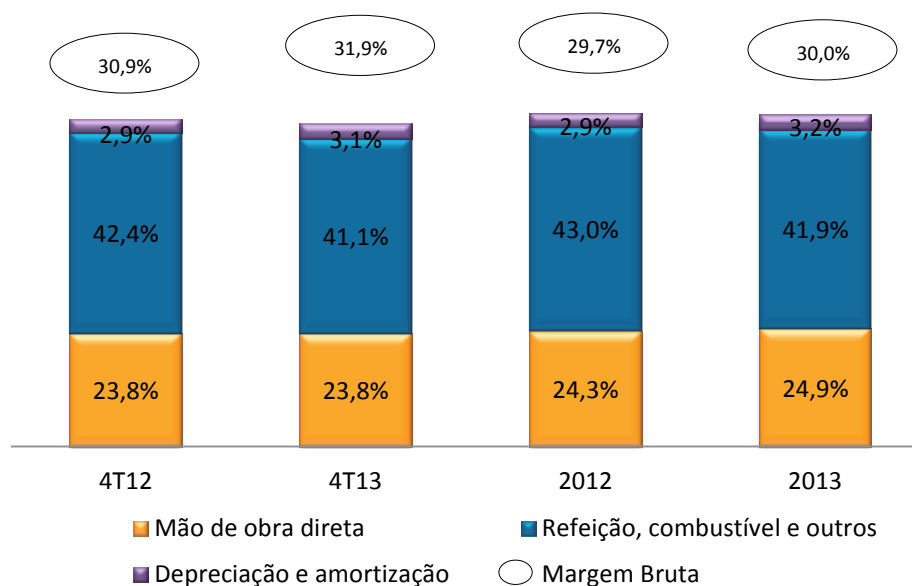
Nesse trimestre, pela 2ª vez consecutiva, mantivemos a estabilidade do percentual de custo de mão obra em relação às vendas. Como já mencionado em trimestres anteriores, estamos fazendo ajustes loja a loja para buscar melhor eficiência e aumentar a rentabilidade. Como já anunciado pelo governo, o salário mínimo no Brasil cresceu abaixo do número de vendas de mesmas lojas que temos apresentado consistentemente. Com isso, acreditamos que em 2014, veremos uma diluição nessa linha, o que nos ajudará a aumentar a margem bruta da Companhia.

No ano, o nosso lucro bruto atingiu R\$ 410,1 milhões, 17,6% acima do mesmo período do ano passado e conseguimos manter a margem bruta estável em 30,0%.

Em 2013, a nossa melhoria foi concentrada na 2ª metade do ano, momento onde anunciamos que focaríamos mais na nossa operação e deixaríamos alguma possível transação não orgânica nas mãos de uma diretoria independente, dedicada somente a este tipo de transação.



Composição do Custo de Vendas e Serviços
(% sobre Receita Líquida)



RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

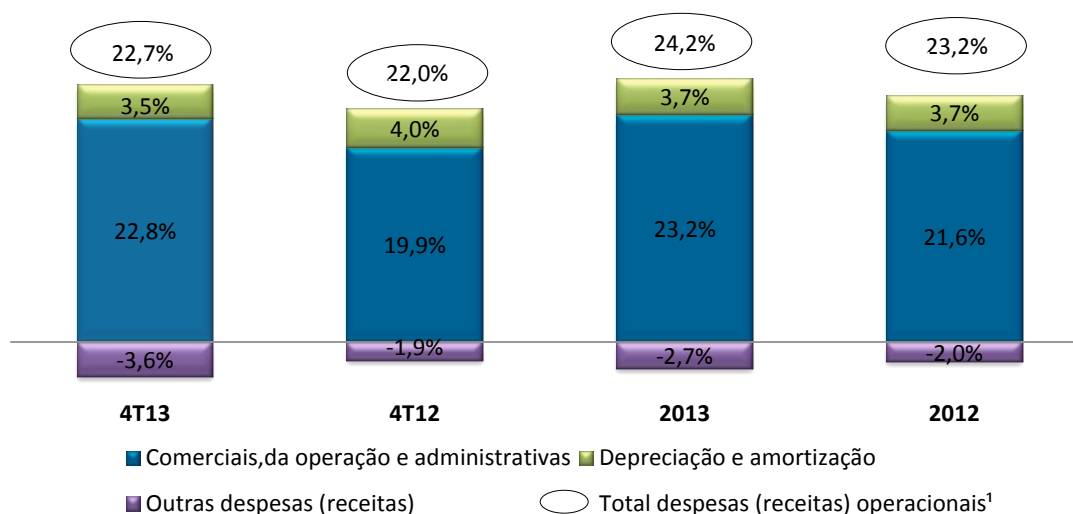
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Despesas comerciais	(3,0)	(2,6)	-15,4%	(11,8)	(9,8)	-20,8%
Despesas da operação e administrativas	(83,0)	(62,2)	-33,4%	(305,8)	(243,2)	-25,7%
Depreciação e amortização	(13,0)	(13,1)	-0,5%	(50,9)	(42,9)	-18,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	13,4	6,1	119,7%	37,2	23,9	55,5%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(85,6)	(71,8)	-19,3%	(331,4)	(272,0)	-21,8%
% sobre Receita Líquida	-22,7%	-22,0%		-24,2%	-23,2%	
Despesas com itens especiais	(1,5)	(4,8)	n/a	(28,3)	(17,1)	n/a
Total receitas (despesas) operacionais	(87,1)	(76,5)	-13,8%	(359,7)	(289,1)	-24,4%
% sobre Receita Líquida	-23,1%	-23,5%		-26,3%	-24,7%	

As despesas operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$ 85,6 milhões no 4T13, e representaram 22,7% da receita líquida, versus 22,0% no mesmo trimestre do ano passado. No ano, as nossas despesas antes de gastos com itens especiais somaram R\$331,4 milhões, representando 24,2% da receita versus 23,2% no ano de 2012.



O principal aumento, conforme a tabela da página anterior, está na linha de "Despesas da operação e administrativas", que subiu 33,4% no 4T13 e 25,7% no ano. Nesse trimestre, reconhecemos créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre as despesas de depreciação no valor de R\$7,1 milhões, que foram reconhecidos na linha de "Outra receita (despesas) operacionais".

Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

O aumento nas despesas da operação e administrativas foi dado devido ao aumento dos aluguéis, fruto principalmente da diluição do segmento de rodovias no *mix* total de lojas e de R\$ 1,0 milhão a menos de reversões para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, que não possuem efeito caixa no trimestre (R\$10,8 milhões no ano).

Se igualarmos o mesmo valor nominal das reversões, o total da linha de despesas comerciais, da operação e administrativas teria representado 22,5% no 4T13 e 23,4% no ano. Para o acumulado no ano, as despesas operacionais da Companhia antes dos itens especiais apresentaram aumento de 1.0 p.p. em relação à receita líquida, e sem o efeito das reversões esse aumento teria sido de 0.2 p.p.

Em 2014, esperamos um número praticamente igual de reversões, finalizando assim o efeito negativo na comparação que tivemos em 2013.

O detalhe das reversões encontra-se nas notas explicativas 19 e 25 das Demonstrações Financeiras.



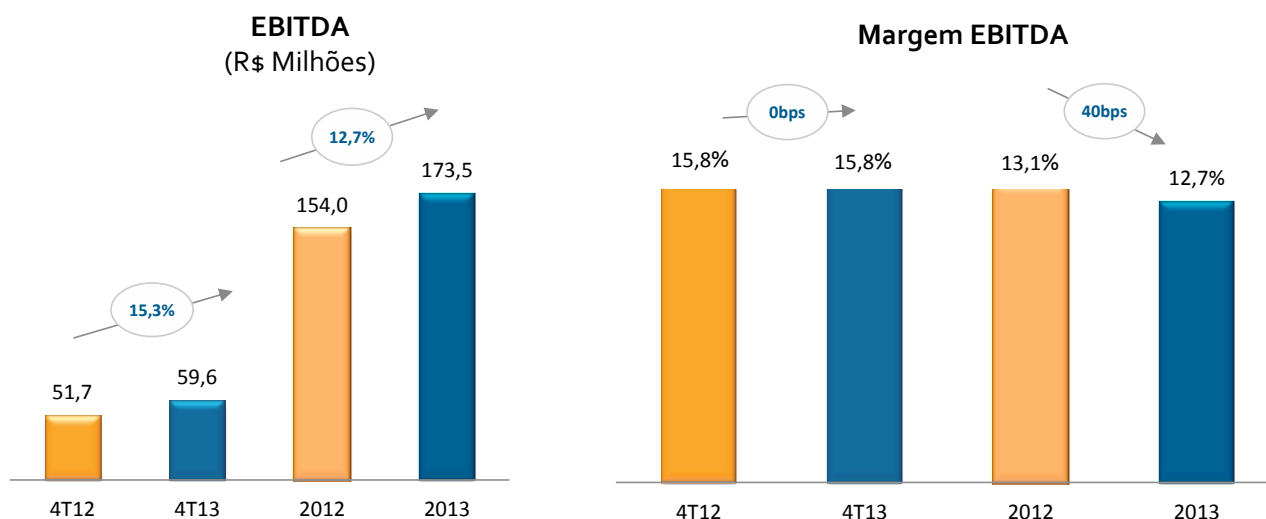
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	16,2	4,7	245,5%	4,2	17,9	-76,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social	9,1	13,2	-30,9%	20,2	22,0	-8,2%
(+) Resultado financeiro	7,9	6,4	23,4%	26,0	19,6	32,7%
(+) Depreciação e amortização	24,8	22,6	9,7%	94,8	77,4	22,5%
EBITDA	58,1	46,9	23,8%	145,2	136,9	6,1%
(+) Gastos com itens especiais	1,5	4,8	-68,5%	28,3	17,1	65,5%
EBITDA Ajustado	59,6	51,7	15,3%	173,5	154,0	12,7%
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	15,8%	15,8%		12,7%	13,1%	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$ 59,6 milhões no 4T13, 15,3% acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 51,7 milhões. A margem do EBITDA Ajustado no 4T13 é de 15,8%, igual ao 4T12. No ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 173,5 milhões, 12,7% acima dos R\$154,0 milhões atingidos em 2012.

A conta de itens especiais, no trimestre, foi fruto basicamente do processo de M&A que estamos estruturando com a rede MargaritaVille, nos EUA.





RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 7,9 milhões no 4T13, contra R\$6,4 milhões no 4T12. O aumento na participação destas despesas na receita líquida, de 2,0% para 2,1 %, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

Vale ressaltar que a nossa boa performance de vendas contribuiu muito para o baixo incremento do percentual de dívida em relação as vendas.

No ano de 2013, a despesa financeira foi de R\$ 26,0 milhões versus R\$ 19,6 milhões no ano anterior.

A nossa linha de "Imposto de Renda e Contribuição Social" totalizou R\$9,1 milhões no 4T13, versus R\$ 13,2 milhões no 4T12. No exercício de 2013, a despesa com imposto de renda totalizou R\$20,2 milhões versus R\$22,0 milhões em 2012.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa, no 4T13 foi de R\$4,1 milhões ante R\$3,2 milhões no mesmo período de 2012. No ano, a despesa caixa foi de R\$ 19,3 milhões versus R\$ 13,5 milhões em 2012.

A Companhia encerrou o resultado do 4T13 com um lucro de R\$ 16,2 milhões, comparado a um resultado de R\$ 4,7 milhões no mesmo período do ano passado. No consolidado do ano, o resultado foi de R\$ 4,2 milhões, versus R\$ 17,9 milhões do ano anterior, principalmente devido a uma despesa referente ao plano de ações que impactou o resultado do 1º trimestre do ano em R\$ 10,0 milhões e que não teve efeito caixa. Se revertermos essa despesa de emissão de ações, a Companhia teria finalizado o ano com um lucro líquido de R\$ 14,2 milhões.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 4T13 investimentos em Capex de R\$ 33,9 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e pagamento de parcelas de empresas adquiridas em períodos anteriores. No ano de 2013, investimos R\$152,0 milhões em Capex.



ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	4T13	4T12	2013	2012
Adições de imobilizado	(23,0)	(20,2)	(81,8)	(84,2)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(1,5)	(3,0)	(50,6)	(31,0)
Adições a ativos intangíveis	(9,4)	(6,1)	(19,6)	(11,8)
Total Investimentos em Capex no período	(33,9)	(29,3)	(152,0)	(127,0)
Total Investimentos no período	(33,9)	(29,3)	(152,0)	(127,0)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no ano de 2013 corresponderam à captação de empréstimos, para suportar o caixa da Companhia para implementação do plano de crescimento orgânico, que totalizaram R\$103,9 milhões, versus R\$9,5 milhões em 2012. No trimestre as atividades de financiamento foram de R\$0,1 milhão versus R\$3,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	4T13	4T12	2013	2012
Ações em tesouraria	0,0	0,0	(2,0)	0,0
Novos empréstimos	6,0	6,6	103,9	9,5
Amortização de empréstimos	(6,1)	(9,7)	(21,2)	(38,7)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	(0,1)	(3,1)	80,8	(29,1)

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$304,1 milhões em 31/12/2013, já incluídos os montantes financiados pelos ex proprietários de algumas companhias adquiridas. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,8x. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$228,9 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,3x.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	4T13	4T12	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA	376.689	326.188	1.367.622	1.172.427
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(256.354)	(225.350)	(957.558)	(823.829)
LUCRO BRUTO	120.335	100.838	410.064	348.598
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(100.474)	(82.660)	(396.797)	(313.030)
Despesas comerciais	(3.009)	(2.572)	(11.834)	(9.784)
Despesas operacionais e administrativas	(97.465)	(80.088)	(384.963)	(303.246)
Resultado Financeiro	(7.883)	(6.406)	(26.042)	(19.570)
Outras Receitas (despesas) operacionais	13.883	6.127	37.151	23.890
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25.366	17.899	24.376	39.888
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.148)	(13.228)	(20.197)	(22.034)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	16.218	4.671	4.179	17.854



BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (em milhares de R\$)	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	81.575	52.163
Contas a receber	75.209	69.328
Estoques	38.026	27.900
Outros ativos e adiantamentos	45.988	39.589
Total do ativo circulante	240.798	188.980
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.630	13.393
Outros ativos	31.095	27.216
Imobilizado	329.443	294.580
Intangíveis	1.022.658	906.044
Total do ativo não circulante	1.396.826	1.241.233
TOTAL DO ATIVO	1.637.624	1.430.213
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	75.022	68.666
Empréstimos e financiamentos	69.379	44.063
Salários e encargos sociais	42.470	37.629
Outros passivos circulantes	77.808	51.535
Total do passivo circulante	264.679	201.893
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	256.642	180.507
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	16.584	24.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.321	88.150
Outros passivos	92.487	56.411
Total do passivo não circulante	451.034	349.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	847.702	839.644
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	74.209	39.393
Total do Patrimônio Líquido	921.911	879.037
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.637.624	1.430.213



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	4T13	4T12	2013	2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	16.218	4.670	4.179	17.854
Depreciação e amortização	24.796	22.572	94.836	77.430
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(2.557)	(3.586)	(6.693)	(17.526)
Imposto de renda e contribuição social	9.148	13.228	20.197	22.034
Juros sobre empréstimos	6.759	2.773	21.014	17.187
Baixa de ativos	549	1.965	1.418	2.800
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.950)	3.083	(10.112)	(1.455)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	-	10.022	6.520
Outros	(20.405)	(13.957)	(6.351)	(2.655)
Variação nos ativos e passivos operacionais	10.504	12.491	4.432	(16.479)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	42.062	43.239	132.942	105.710
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.083)	(3.213)	(19.336)	(13.493)
Juros pagos	(3.068)	(678)	(16.832)	(18.232)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.911	39.348	96.774	73.985
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(1.512)	(2.989)	(50.606)	(30.973)
Adições a ativos intangíveis	(9.371)	(6.094)	(19.594)	(11.792)
Adições de imobilizado	(22.976)	(20.152)	(81.843)	(84.215)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(33.859)	(29.235)	(152.043)	(126.980)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	10	-	57	-
Ações em tesouraria	-	-	(2.021)	-
Novos empréstimos	6.042	6.596	103.896	9.522
Amortização de empréstimos	(6.129)	(9.656)	(21.241)	(38.659)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(77)	(3.060)	80.691	(29.137)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	3.662	(8.970)	3.990	(3.823)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	4.637	(1.917)	29.412	(85.955)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	76.938	54.080	52.163	138.118
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	81.575	52.163	81.575	52.163

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais medias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.